



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços
e Turismo de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do
Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Junho de 2020

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC).....	4
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)	5
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC).....	6
CONCLUSÃO.....	8
ASPECTOS METODOLÓGICOS	9

Confiança do Empresário continua caindo frente à crise

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou -11,8% no mês e -49,9% no ano – indicando uma desaceleração da retração da confiança que se iniciou em março e atingiu em maio a maior queda mensal registrada. O índice continua em tendência de baixa, aprofundando a variação anual para um recorde – o valor em termos absolutos (61,0) é considerado de grande pessimismo numa escala que vai de 0 a 200 e é o menor de toda a série histórica que se iniciou em novembro de 2010.

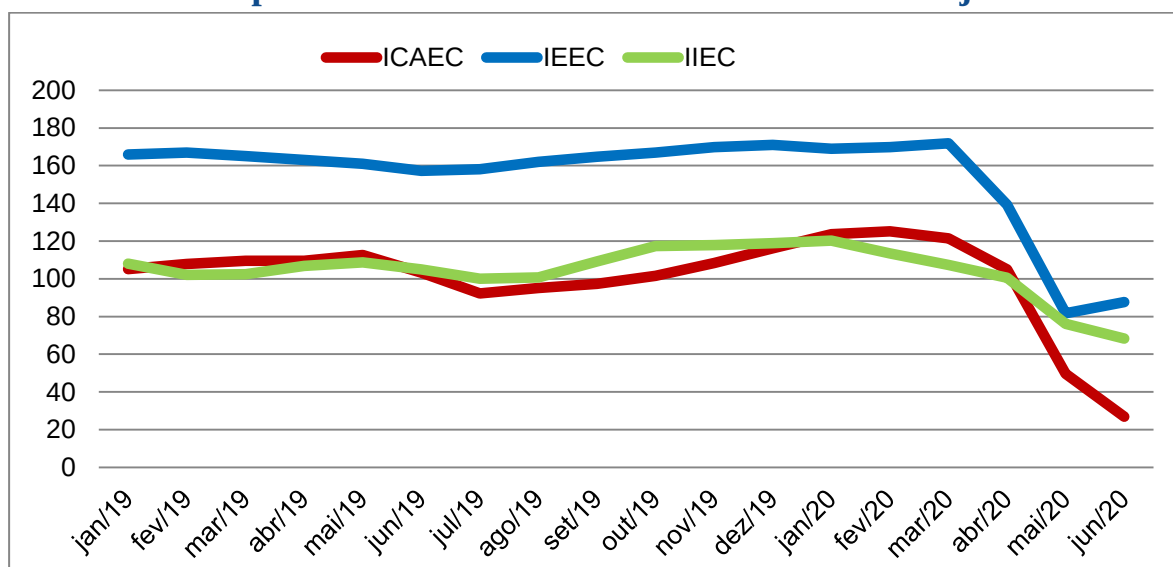
Síntese dos resultados

Índice	Jun/19	Mai/20	Jun/20	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	121,8	69,2	61	-11,8%	-49,9%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	103,3	49,6	27	-45,6%	-73,9%
Condições Atuais da Economia – CAE	94,2	39,7	17,2	-56,7%	-81,7%
Condições Atuais do Comércio – CAC	100,1	51,8	30,2	-41,7%	-69,8%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	115,8	57,3	33,5	-41,5%	-71,1%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IEEC	157,2	81,8	87,7	7,2%	-44,2%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	152,7	69,4	81,2	17,0%	-46,8%
Expectativa do Comércio – EC	154,5	85,0	92,5	8,8%	-40,1%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	164,3	90,9	89,5	-1,5%	-45,5%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	105	76,1	68,3	-10,2%	-35,0%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	110,8	53,8	55,1	2,4%	-50,3%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	103,5	67,2	53,5	-20,4%	-48,3%
Situação Atual dos Estoques – SAE	100,8	107,5	96,4	-10,3%	-4,4%

É possível observar pela síntese dos resultados que o impacto mais forte ocorre no Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC), de maneira que se observa uma variação negativa de 45,6% em relação ao mês passado, o segundo pior resultado da série histórica, atrás apenas do mês anterior - em relação ao mesmo mês do ano passado a queda é de 73,9%. O maior impacto sobre este índice corresponde ao fato de que a crise iniciou-se na prática atingindo diretamente as condições da economia e comércio devido aos efeitos da pandemia e, de acordo com os empresários catarinenses, ainda continua a piorar para níveis alarmantes. Por outro lado, porém, o Índice referente à Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC) apontou para uma reação das expectativas dos empresários catarinenses, após atingir seu nível

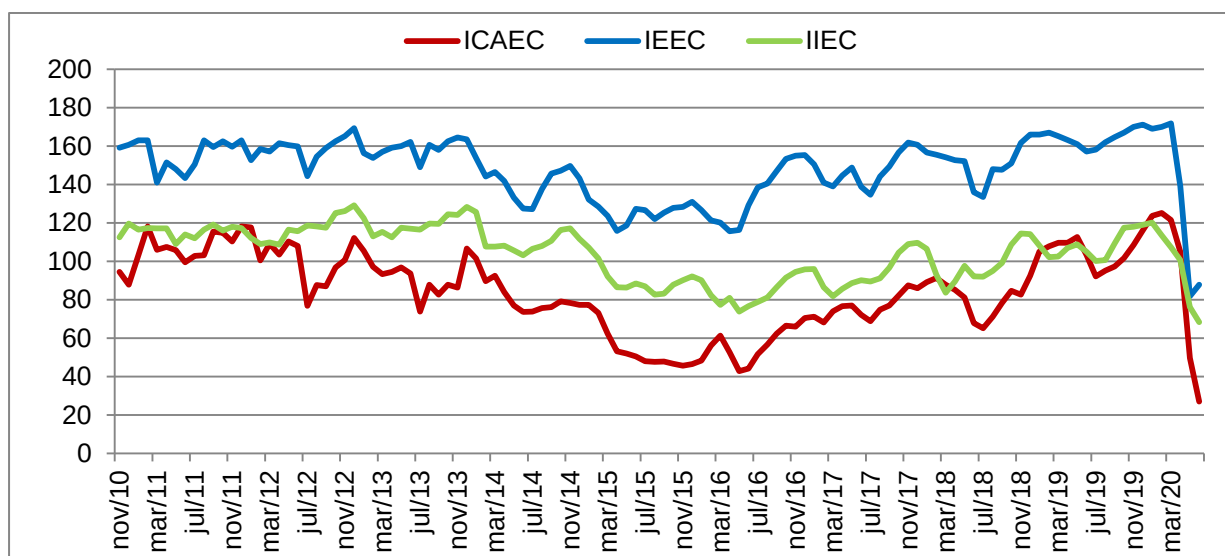
mais baixo em maio. Este índice cresceu 7,2% na comparação mensal, reduzindo a queda observada na comparação anual, que ficou em -44,2%.

Comportamento dos Sub-Índices do ICEC desde janeiro de 2019



Por fim, o Índice de Investimento (IIEC) continua a apresentar uma deterioração, ainda que a mesma tenha se desacelerado para uma queda de 10,2% em Junho contra 24,25% em Maio, deve-se considerar que os efeitos deste índice são mais duradouros e sua reversão é mais lenta. Problemas nas condições atuais dos investimentos podem causar um ciclo vicioso na economia: com desinvestimento e deterioração das condições econômicas que se reforçam mutuamente, caso não sejam tomadas ações enérgicas para retomada da confiança empresarial, recuperação do ambiente de negócios e garantia de acesso ao crédito.

Comportamento dos Sub-Índices do ICEC desde o início da Série Histórica



CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O ICAEC expressa a percepção dos empresários acerca das condições da economia, informando se a mesma piorou ou melhorou, em qual magnitude e também em relação ao seu setor e empresa. Como é possível observar nos dados de Junho de 2020, este foi o índice mais afetado, com 78% dos empresários afirmando que a condição atual da economia brasileira piorou muito. Dentre os ramos de atividade acompanhados, o que percebe as condições econômicas mais negativas é o de semiduráveis, seguido pelo de duráveis – o ramo menos afetado neste sentido foi o de não duráveis. Como nos meses anteriores, o índice demonstra que na média os empresários percebem a condição de suas empresas (33,5) como menos afetadas que as condições do setor de comércio (30,2), que por sua vez é menos afetado do que a condição geral da economia (17,2).

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Condição Atual da Economia	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	1,0	1,0	0,0	1,9	0,0	0,9
Melhoram um pouco	4,7	4,8	0,0	3,8	7,6	2,8
Pioram um pouco	16,3	16,0	33,3	11,5	20,7	17,8
Pioraram Muito	78,0	78,2	66,7	82,7	71,7	78,5
Índice	17,2	17,2	16,7	15,4	21,7	15,0
Condição Atual do Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	3,5	3,5	0,0	4,9	2,3	2,9
Melhoram um pouco	9,3	9,2	12,5	3,9	18,6	6,9
Pioram um pouco	18,7	18,8	12,5	16,7	23,3	16,7
Pioraram Muito	68,6	68,4	75,0	74,5	55,8	73,5
Índice	30,2	30,3	25,0	24,0	44,2	24,5
Condição Atual da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	3,5	3,6	0,0	3,1	3,5	4,0
Melhoram um pouco	11,2	11,2	14,3	6,1	19,8	9,0
Pioram um pouco	19,1	19,5	0,0	16,3	24,4	17,0
Pioraram Muito	66,1	65,7	85,7	74,5	52,3	70,0
Índice	33,5	33,8	21,4	23,5	48,8	30,0

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

Em relação às expectativas do empresário do comércio (IEEC), observa-se uma pequena recuperação, sendo o único índice que teve variação positiva em relação ao mês anterior. As expectativas dos empresários catarinenses estavam nos maiores níveis da série histórica antes da crise e pandemia, de maneira que estas reverteram o amplo otimismo para um pessimismo acentuado, que agora passa a ser levemente atenuado. O que se destaca nesta pesquisa são os movimentos dos subíndices das expectativas.

Em relação ao mês anterior, o principal subíndice a demonstrar recuperação foi aquele das expectativas para a economia brasileira, que cresceu 16,8%, com variação positiva em todos os ramos e portes analisados. O subíndice que se encontra mais elevado em valores absolutos se refere às expectativas para o setor (Comércio). No entanto, as expectativas para a própria empresa não reagiram da mesma forma, até mesmo apresentando leve variação negativa de 1,5%.

Ao analisar, porém, as expectativas por porte de empresa percebe-se que houve uma retomada considerável das mesmas nas empresas de maior porte, enquanto essa queda esteve concentrada nas empresas com até 50 empregados. Entre os ramos analisados, a queda esteve concentrada nas empresas do ramo de semiduráveis, com melhoria das expectativas nos demais ramos, especialmente de duráveis, que voltou a um patamar considerado de otimismo de acordo com a metodologia do índice.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa para Economia Brasileira	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	21,3	21,7	0,0	24,5	14,6	22,9
Melhorar um pouco	19,5	19,1	37,5	12,2	17,1	28,6
Piorar um pouco	18,9	18,8	25,0	11,2	24,4	21,9
Piorar muito	40,4	40,4	37,5	52,0	43,9	26,7
Índice	81,2	81,4	68,8	73,0	67,1	99,5
Expectativa para Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	24,3	24,5	12,5	22,1	19,5	29,8
Melhorar um pouco	22,6	22,3	37,5	14,7	22,0	30,8
Piorar um pouco	19,9	19,8	25,0	14,7	23,2	22,1
Piorar muito	33,2	33,3	25,0	48,4	35,4	17,3
Índice	92,5	92,5	93,8	73,7	83,5	116,8

Expectativa para Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	24,5	24,7	12,5	24,0	19,5	28,6
Melhorar um pouco	21,0	20,7	37,5	13,5	22,0	27,6
Piorar um pouco	17,9	17,8	25,0	11,5	20,7	21,9
Piorar muito	36,5	36,7	25,0	51,0	37,8	21,9
Índice	89,5	89,5	93,8	74,0	82,3	109,5

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC), por sua vez, expressa as ações que o empresário pretende tomar em termos de contratação e investimento, assim como a situação de seus estoques, fatores intrinsecamente ligados às suas expectativas econômicas e a condição da empresa e setor, servindo do termômetro prático de sua confiança. Este índice apresentou uma queda de 10,2% na comparação mensal, puxada principalmente pelo nível de investimento, que recuou 20,3%. Dentre as empresas pesquisadas, 46,3% afirmaram que seu nível de investimento está muito menor do que antes, sendo que o ramo com maiores problemas neste quesito foi o de semiduráveis.

O subíndice de expectativa de contratação demonstrou pequena retomada, crescendo 2,4% na comparação com maio. No recorte de porte e ramo, as perspectivas para aumentar o quadro de funcionários partiram principalmente de empresas de grande porte, assim como do ramo de não duráveis.

A situação dos estoques apresentou piora na comparação mensal e anual, principalmente devido ao aumento das empresas que informaram possuírem estoques acima do adequado, situação que foi especialmente observada nas empresas do ramo de duráveis e semiduráveis. As empresas de maior porte, porém, observaram uma situação mais frequente de estoques abaixo do adequado do que em Maio. Esta situação está relacionada principalmente à queda do volume de vendas dos ramos considerados, o que leva a uma situação de acúmulo de estoques. O caso dos estoques abaixo do adequado pode estar relacionado a problemas nas cadeias de suprimentos das empresas analisadas.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa Contratação de Funcionário	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o quadro de funcionário	4,4	4,0	25,0	2,6	8,3	3,3
Aumentar um pouco o quadro de funcionários	11,8	12,0	0,0	10,5	11,1	13,3
Reduzir um pouco o quadro de funcionários	57,3	57,0	75,0	50,0	58,3	66,7
Reduzir muito o quadro de funcionário	26,5	27,0	0,0	36,8	22,2	16,7
Índice	55,1	54,5	87,5	46,1	62,5	60,0
Nível de Investimento da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	7,6	7,8	0,0	7,2	6,9	8,5
Um pouco maior	15,1	13,9	80,0	9,6	19,4	17,0
Um pouco menor	30,9	31,1	20,0	24,1	29,2	38,3
Muito menor	46,3	47,1	0,0	59,0	44,4	36,2
Índice	53,5	52,0	130,0	41,0	57,6	61,7
Situação Atual dos Estoques	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequada	57,3	57,5	44,4	52,9	62,0	56,8
Acima da Adequada	23,2	23,2	22,2	20,2	22,0	27,0
Abaixo do Adequada	19,5	19,3	33,3	26,9	16,0	16,2
Não Sabe / Não Respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Índice	96,4	96,1	111,1	106,7	94,0	89,2

CONCLUSÃO

Em Junho de 2020, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) caiu -11,8% na variação mensal e está em 61,0 pontos, o que representa seu menor valor desde o início da série histórica em novembro de 2010. Este movimento representa um aprofundamento da tendência pessimista que consolidou a partir do mês de Abril para este índice, considerando que os dados são coletados ao final do mês precedente. Na comparação interanual de Junho houve queda de -49,9%.

A confiança dos empresários catarinenses se encontra especialmente abalada pela sua percepção das condições atuais da economia (ICAEC), índice mais afetado entre os analisados. Por outro lado, a expectativa das empresas para economia brasileira e o setor de comércio reagiram positivamente pela primeira vez desde o início da pandemia. O índice de investimento, por sua vez, apresentou queda acentuada, prosseguindo em sua tendência de queda, ainda que menor do que a observada em maio – em especial foi afetado o nível de investimento e a situação dos estoques, com uma leve melhoria nas expectativas de contratação de funcionários para empresas de grande porte, assim como do setor de não duráveis.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, o momento da economia é de pessimismo, com uma piora das condições das empresas, em especial as de menor porte e dos ramos de duráveis e semiduráveis – o que é corroborado pelos dados recentes da Pesquisa Mensal do Comércio publicada pelo IBGE. Ao mesmo tempo, as intenções de investimento encontram-se em patamares de crise, o que requer ações enérgicas para retomada da confiança empresarial, recuperação do ambiente de negócios e garantia de acesso ao crédito – evitando ciclos viciosos de desconfiança, desinvestimento e deterioração das condições econômicas.

Abaixo os dados detalhados referentes às variações mensais de todos os índices e sub-índices avaliados, segundo porte e ramo:

ICAEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Condições Atuais da Economia	-56,8	-56,1	-77,8	-38,5	-61,4	-63,4
Condições Atuais do Setor	-41,7	-40,4	-75,0	-22,3	-46,3	-49,2
Condições Atuais da Empresa	-41,5	-40,1	-81,0	-39,1	-40,9	-45,3
Índice (Variação Mensal)	-45,7	-44,5	-78,1	-33,4	-48,1	-51,7
Índice (em Pontos)	27,0	27,1	21,0	21,0	38,3	23,2

IEEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativa da economia	16,9	16,1	106,3	14,0	34,1	14,1
Expectativa do setor	8,8	8,1	68,8	-1,8	3,3	23,0
Expectativa da empresa	-1,5	-2,3	68,8	-8,3	0,5	4,0
Índice (Variação Mensal)	7,3	6,5	77,4	0,4	9,5	13,4
Índice (em Pontos)	87,7	87,8	85,4	73,5	77,6	108,6
IIEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativas para Contratação de Funcionários	2,5	0,5	191,7	24,6	53,4	-23,9
Nível de Investimento das Empresas	-20,4	-21,2	1,1	26,4	-27,3	-26,1
Situação Atual dos Estoques	-10,3	-10,9	25,0	-2,0	-10,6	-16,9
Índice (Variação Mensal)	-10,3	-11,2	32,8	8,7	-4,9	-21,8
Índice (em Pontos)	68,3	67,5	109,5	64,6	71,4	70,3
ICEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice (Variação Mensal)	-11,8	-12,0	-4,6	-3,1	-14,8	-13,5
Índice (em Pontos)	61,0	60,8	72,0	53,0	62,4	67,4

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente

utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comercial e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.